



PRODUÇÃO

IVO GONZALEZ / AGÊNCIA O GLOBO



• O Corinthians, de Felipe, e o Vasco, de Pimpão, disputam cabeça a cabeça a vaga na decisão

Decisão fica para o Pacaembu

• Vasco e Corinthians empatam no Maracanã no jogo de ida das semifinais da Copa do Brasil



lancepress!

No primeiro duelo entre a solidez de um time montado há um ano e meio com a inconstância de um grupo que está sendo formado há cinco meses, o resultado foi o empate. Ontem, o Vasco arrancou uma igualdade em 1 a 1 com o Corinthians, no Maracanã, no jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil.

Com o resultado, na partida de volta, em São Paulo, quem vencer, por qualquer placar, conquista a vaga na decisão da competição. Em caso de novo 1 a 1, a definição sairá nos pênaltis. Resultado de 0 a 0 favorece ao Timão. O Cruzmaltino se classifica com qualquer empate a partir de 2 a 2.

O JOGO

O Vasco começou o jogo tentando pressionar o Corinthians. Porém, os donos da casa não ameaçaram Felipe.

Diante da facilidade, o Timão passou a controlar as ações e não demorou a abrir o placar aos 29 minutos: Amaral falhou ao tentar linha de impedimento, e deixou Dentinho livre para receber passe de Jorge Henrique e marcar. Na sequência, os visitantes só não ampliaram porque faltou capricho na conclusão das jogadas.

REAÇÃO

A partida recomeçou agitada no segundo tempo: com dois minutos, Souza e Morais desperdiçaram boas chances para o Corinthians e Elton chutou cruzado para boa defesa de Felipe.

No entanto, o Gigante da Colina continuou buscando o gol. E ele veio, aos 18. Elton recebeu de Paulo Sérgio na grande área e deixou de calcanhar para Rodrigo Pimpão, que dividiu com William e a bola morreu na rede.

Ainda deu tempo de cada

goleiro mostrar sua importância no time. Aos 29, Fernando Prass fez grande defesa em chute de Elias. Cinco minutos depois, Paulo Sérgio cruza pela direita, a bola passa por todo mundo e Felipe espalma.

Vasco e Corinthians fazem a volta da semifinal da Copa do Brasil na próxima quarta-feira, às 21h50min, no Pacaembu. Antes, as equipes entram em campo pelo Campeonato Brasileiro.

Pela Série B, o Cruzmaltino enfrenta o Paraná, sábado, às 16h10min, em Curitiba. Na Série A, o Timão, faz clássico contra o Santos, domingo, às 16h, na Vila Belmiro.

FICHA TÉCNICA:

VASCO - Fernando Prass; Paulo Sérgio, Vilson, Gian e Ramon; Amaral, Nilton (Mateus), Leo Lima e Jefferson (Enrico); Rodrigo Pimpão (Edgar) e Elton. Técnico: Dorival Júnior.

CORINTHIANS - Felipe; Alessandro, Chicão, William e André Santos; Elias, Cristian e Douglas; Jorge Henrique (Morais), Dentinho (Boquita) e Souza (Otacílio Neto). Técnico: Mano Menezes.

Cruzeiro vence e abre vantagem

• Com o 2 a 1, a Raposa joga pelo empate contra o São Paulo para seguir na Libertadores



lancepress!

O público recorde da Libertadores deste ano viu um bom jogo ontem, no Mineirão. Aproveitando o embalo da torcida, o Cruzeiro pressionou e saiu na frente do São Paulo, 2 a 1, no primeiro jogo das quartas-de-final da Copa Libertadores.

Jogando em casa e apoiado pela torcida, o Cruzeiro foi superior durante todo o primeiro tempo. Com Thiago Ribeiro e Kléber caindo pelas pontas, o time apostou na velocidade para furar o bloqueio do São Paulo.

Apesar do domínio territorial, a Raposa conseguiu chegar com perigo na maioria das vezes com bolas chutadas de fora da área. Seguro, o jovem goleiro Denis rechacou as que chegaram.

Na última intervenção do arqueiro são-paulino, aos 45 minutos do primeiro tempo, ele fez boa defesa em chute de Henrique, espalmado para o escanteio. Na cobrança, Leonardo Silva chegou antes da defesa tricolor e abriu o placar de cabeça.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, com a lesão de Thiago Ribeiro,

Adílson colocou Athirson em campo. Lateral-esquerdo de origem, o jogador foi escalado no meio-de-campo, com Kléber isolado no ataque.

Mas, quem marcou foi o São Paulo. Dagoberto cabeceou para grande defesa de Fábio, mas Washigton aproveitou o rebote para empatar, aos 11.

Com o gol, o primeiro sofrido pelo Cruzeiro no Mineirão nesta Libertadores, Adílson voltou a escalar dois atacantes. Promoveu a entrada de Zé Carlos, que fez sua estreia na competição sul-americana, na vaga do lateral-esquerdo Gérson Magrão.

A estrela do "estrelante" brilhou. Em uma de suas primeiras jogadas, Zé Carlos marcou o segundo da Raposa. Após boa trama de Kléber, Jonathan cruzou para o camisa 18 tocar para as redes. Lance que o goleiro Denis poderia ter evitado.

Aos 26, Muricy abriu mão de vez do seu ataque titular, escalando André Lima e Borges. Mas as substituições não surtiram efeito e a Raposa continuou melhor e garantiu a vitória

FICHA TÉCNICA:

São Paulo - Denis; Zé Luis, Miranda, André Dias e Richarlyson; Eduardo Costa, Jean, Hernanes e Jorge Wagner; Dagoberto (Borges) e Washington (André Lima). Técnico: Muricy Ramalho.

CRUZEIRO - Fábio; Jonathan, Thiago Heleno, Leonardo Silva e Gérson Magrão (Zé Carlos); Fabrício, Henrique, Marquinhos Paraná e Ramires; Kléber e Thiago Ribeiro (Athirson). Técnico: Adílson Batista.